



Del Infra

DEL INFRA ESTRUTURAS SPE S.A.

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2025**

BALANÇO PATRIMONIAL

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO
LÍQUIDO**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

NOTAS EXPLICATIVAS

Relatórios Emitidos por:





DEL INFRA ESTRUTURAS SPE S.A.

Rua General Osório nº 311, Sala 304 - Bairro Imigrantes
Timbó - SC - CEP 89.090-080
CNPJ: 57.881.012/0001-90

ATIVO

	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE	1.898.251,33	307.359,25
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	1.769.387,54	152.923,58
Caixa Geral	10.000,00	10.000,00
Bancos Contas Corrente	747,80	142.923,58
Bancos Aplicações Financeiras	1.758.639,74	-
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	128.863,79	154.435,67
Tributos e Contribuições a Recuperar/Compensar	26.688,55	-
Outras Contas a Receber	102.175,24	154.435,67
IMOBILIZADO	10.282.713,69	793.861,44
Aparelhos Telefônicos	1.349,10	-
Computadores e Periféricos	6.631,53	-
Torres e Antenas	7.052.319,97	-
Bens em Construção	3.223.568,43	793.861,44
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acumulada	(1.155,34)	-
TOTAL DO ATIVO	12.180.965,02	1.101.220,69

Timbó, 02 de Janeiro de 2026.

JOSUÉ CRUZ DE SOUZA
Diretor Presidente
CPF: 429.075.609-30

GESSINEI MINATTI
Contador - CRC: 1-SC-031902/O-7
CPF: 004.114.309-47



DEL INFRA ESTRUTURAS SPE S.A.

Rua General Osório nº 311, Sala 304 - Bairro Imigrantes

Timbó - SC - CEP 89.090-080

CNPJ: 57.881.012/0001-90

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	31/12/2025	31/12/2024
CIRCULANTE	101.730,57	95.803,46
FORNECEDORES	60.858,72	-
Fornecedores Nacionais	60.858,72	-
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	40.871,85	95.803,46
Impostos Retidos a Recolher	14.736,65	95.803,46
Impostos e Contribuições sobre Receitas	26.135,20	-
NÃO CIRCULANTE	4.663.620,26	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.663.620,26	-
Mútuos	4.663.620,26	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.415.614,19	1.005.417,23
CAPITAL	7.430.645,49	1.010.000,00
Capital Social	10.000,00	10.000,00
Adiantamento p/ Futuro Aumento Capital	7.420.645,49	1.000.000,00
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(15.031,30)	(4.582,77)
Prejuízos Acumulados	(15.031,30)	(4.582,77)
TOTAL DO PASSIVO	12.180.965,02	1.101.220,69

Timbó, 02 de Janeiro de 2026.

JOSUÉ CRUZ DE SOUZA
Diretor Presidente
CPF: 429.075.609-30

GESSINEI MINATTI
Contador - CRC: 1-SC-031902/O-7
CPF: 004.114.309-47



DEL INFRA ESTRUTURAS SPE S.A.

Rua General Osório nº 311, Sala 304 - Bairro Imigrantes

Timbó - SC - CEP 89.090-080

CNPJ: 57.881.012/0001-90

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS PERÍODOS ENCERRADOS EM:

	31/12/2025	31/12/2024
RECEITA LÍQUIDA DA VENDA DE BENS E/OU SERVIÇOS	606.439,79	-
CUSTO DOS PRODUTOS/MERCADORIAS/SERVIÇOS	662.245,51	-
LUCRO BRUTO	(55.805,72)	-
DESPESAS OPERACIONAIS E OUTRAS RECEITAS/DESPESAS	65.898,07	4.582,77
Despesas Administrativas	18.157,73	3.212,00
Despesas Tributárias/Multas	19.032,98	1.370,77
Outras Receitas Operacionais	3.212,00	-
Outras Despesas Operacionais	31.919,36	-
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	(121.703,79)	(4.582,77)
RESULTADO FINANCEIRO	111.255,26	-
Receitas Financeiras	111.257,77	-
Despesas Financeiras	2,51	-
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	(10.448,53)	(4.582,77)
RESULTADO LÍQUIDO	(10.448,53)	(4.582,77)

Timbó, 02 de Janeiro de 2026.

JOSUÉ CRUZ DE SOUZA
Diretor Presidente
CPF: 429.075.609-30

GESSINEI MINATTI
Contador - CRC: 1-SC-031902/O-7
CPF: 004.114.309-47



DEL INFRA ESTRUTURAS SPE S.A.

General Osório nº 311, Sala 304 - Bairro Imigrantes

Timbó - SC - CEP 89.090-080

CNPJ: 57.881.012/0001-90

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM:

Descrição	Capital Social	Lucros/Prejuízos Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	-	-	-
Integralização de Capital Social	10.000,00	-	10.000,00
Resultado do Exercício	-	(4.582,77)	(4.582,77)
Adiantamento p/ Futuro Aumento Capital	1.000.000,00	-	1.000.000,00
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.010.000,00	(4.582,77)	1.005.417,23
Resultado do Exercício	-	(10.448,53)	(10.448,53)
Adiantamento p/ Futuro Aumento Capital	6.420.645,49	-	6.420.645,49
Saldos em 31 de dezembro de 2025	7.430.645,49	(15.031,30)	7.415.614,19

Timbó, 02 de Janeiro de 2026.

JOSUÉ CRUZ DE SOUZA

Diretor Presidente

CPF: 429.075.609-30

GESSINEI MINATTI

Contador - CRC: 1-SC-031902/O-7

CPF: 004.114.309-47



DEL INFRA ESTRUTURAS SPE S.A.

Rua General Osório nº 311, Sala 304 - Bairro Imigrantes
Timbó - SC - CEP 89.090-080
CNPJ: 57.881.012/0001-90

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) DOS PERÍODOS ENCERRADOS EM:

	31/12/2025	31/12/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do Período	(10.448,53)	(4.582,77)
Ajustes para conciliar o resultado com o valor das disponibilidades geradas (aplicadas)		
Despesa de Depreciação/Amortização	1.155,34	-
Resultado Ajustado	(9.293,19)	(4.582,77)
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais		
Tributos a Recuperar/Compensar	(26.688,55)	-
Outras Contas a Receber	52.260,43	(154.435,67)
Fornecedores	83.940,52	-
Obrigações Tributárias	(54.931,61)	95.803,46
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	45.287,60	(63.214,98)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamento na Compra de Imobilizados	(9.513.089,39)	(793.861,44)
Caixa Líquido das Atividades de Investimentos	(9.513.089,39)	(793.861,44)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação de Empréstimos e Financiamentos	4.663.620,26	-
Integralização de Capital	-	10.000,00
Adiantamento p/ Futuro Aumento Capital	6.420.645,49	1.000.000,00
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	11.084.265,75	1.010.000,00
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	152.923,58	-
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	1.769.387,54	152.923,58

Timbó, 02 de Janeiro de 2026.

JOSUÉ CRUZ DE SOUZA
Diretor Presidente
CPF: 429.075.609-30

GESSINEI MINATTI
Contador - CRC: 1-SC-031902/O-7
CPF: 004.114.309-47

DEL INFRA ESTRUTURAS SPE S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A DEL INFRA ESTRUTURAS S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, cujos atos constitutivos datados de 25/10/2024, arquivados na JUCESC sob nº 42208798514, com alteração e transformação em sociedade anônima de capital fechado em 06/10/2025 conforme registro na JUCESC sob nº 42300069027, sediada na cidade de Timbó – SC, na Rua General Osório, nº 311 – Sala 304, Bairro Imigrantes, CEP 89.090-080.

A sociedade tem por objeto: A construção de torres e estruturas de transmissão de telecomunicações.

NOTA 2 – BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

A administração declara que as demonstrações contábeis dos períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 (comparativas) foram elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil, em consonância com a legislação comercial, Lei nº 10.406/2002 e demais legislações pertinentes e aos pronunciamentos emitidos pelo CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as normas brasileiras de contabilidade para pequenas e médias empresas, no que tange as características qualitativas e quantitativas das demonstrações: Compreensibilidade, Relevância, Materialidade, Confiabilidade, Primazia da essência sobre a forma, Prudência, Integridade, Comparabilidade e Tempestividade, conforme a NBC TG 1000, estando assim em conformidade com as normas emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) adequadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência simultaneamente nos períodos em que ocorrerem e se correlacionarem, independentemente do recebimento ou pagamento.

Os administradores da empresa optaram pela contratação de contabilidade terceirizada, devidamente registrada e regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade, atinada às legislações e o código de ética profissional, conforme contrato de prestação de serviços firmado entre as partes.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os ativos são classificados como circulantes quando satisfizerem qualquer dos seguintes critérios, em obediência ao que determina o Pronunciamento Técnico CPC 26 R1: (a) espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade; (b) está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; (c) espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço; ou (d) é caixa ou equivalente de caixa, a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos doze meses após a data do balanço. Os demais ativos que não atenderem os critérios de ativos circulantes, são classificados como não circulantes.

As contas do passivo são classificadas como circulantes sempre que atenderem a qualquer dos seguintes critérios estabelecidos no Pronunciamento técnico CPC 26 R1: (a) espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade; (b) está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado; (c) deve ser liquidado no período de até doze meses após a data do balanço; ou (d) a entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante

pelo menos doze meses após a data do balanço. Os passivos que não atenderem os critérios de circulantes, são classificados como não circulantes.

3.1 Caixa e Equivalente de Caixa

Correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários de livre movimentação e investimentos temporários que possam ser sacados a qualquer momento com riscos insignificativos de alterações de valor. As aplicações financeiras de liquidez imediata estão demonstradas pelo valor original acrescidas dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis, de acordo com os informações e taxas pactuadas com as instituições financeiras.

3.2. Imobilizado

Está demonstrado pelo custo de aquisição menos a depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, com taxas estabelecidas conforme a expectativa de vida útil dos bens, fixadas de acordo com a espécie e utilização, conforme taxas a seguir apresentadas:

Grupo de bens	Taxa de depreciação
Aparelhos telefônicos	10%
Computadores e periféricos	20%
Torres e Antenas	4%

A empresa revisou as taxas de depreciação e o valor residual dos bens, não havendo alteração nas estimativas de vida útil e no valor residual que exijam ajustes nas taxas de depreciação e no valor residual.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante de baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor residual do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

Os bens registrados na contabilidade no encerramento do exercício não apresentam indícios de supervalorização que justifiquem ajustes a valor recuperável (*impairment*).

Grupo de Bens	Valor da aquisição	Baixa de bens	Depreciação	Depreciação acumulada	Baixa de depreciação	Valor residual
Aparelhos Telefônicos	1.349,10	-	228,05	228,05	-	1.121,05
Computadores e Periféricos	6.631,53	-	927,29	927,29	-	5.704,24
Torres e Antenas	7.052.319,97	-	-	-	-	7.052.319,97
Imobilizado em andamento/bens em construção	3.223.568,43	-	-	-	-	3.223.568,43
Total	10.283.869,03	-	1.155,34	1.155,34	-	10.282.713,69

3.3 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

3.4 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a empresa tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3.5 Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido é o valor residual dos ativos depois de deduzidos todos os passivos.

NOTA 4 – CAPITAL SOCIAL

O capital social registrado e integralizado é representado por 10.000 (dez mil) ações ordinárias. A participação societária está assim dividida entre os acionistas:

- Josué Cruz de Souza, R\$ 9.999,00 correspondente a 99,99%;
- Helton Rodrigues Ferreira Pocas, R\$ 1,00 correspondente a 0,01%;

NOTA 5 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

No resultado do período são reconhecidas todas as receitas e despesas pelo regime de competência. A receita operacional líquida dos períodos encerrados em 31 de dezembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, tem a seguinte composição:

	31/12/2025	31/12/2024
RECEITA BRUTA DE VENDAS	668.253,22	0,00
Aluguel de Torres	668.253,22	0,00
DEDUÇÕES	61.813,43	0,00
Impostos incidentes sobre aluguéis	61.813,43	0,00

NOTA 6 – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Apresenta o resultado da empresa e as mutações do patrimônio líquido no período das demonstrações, em conformidade ao estabelecido na NBC TG 1000 e Lei nº 6.404/1976.

NOTA 7 – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Apresenta as variações no caixa e equivalente de caixa da empresa nos períodos abrangidos pelas demonstrações. Os fluxos de caixa estão divididos em atividades operacionais, atividades de investimento e atividades de financiamento. O método utilizado para apresentar as variações no fluxo de caixa, é o método indireto, ajustando-se o resultado quanto aos efeitos de: (a) mudanças ocorridas nos estoques e nas contas a receber e a pagar durante o período; (b) itens que não afetam o caixa, tais como depreciações, provisões, receitas e despesas contabilizadas pelo regime de competência, mas ainda não recebidas ou pagas; (c) todos os itens cujos efeitos sobre o caixa sejam decorrentes das atividades de investimentos ou de financiamentos.

JOSUÉ CRUZ DE SOUZA

Diretor Presidente
CPF: 429.075.609-30

GESSINEI MINATTI

Contador - CRC: 1-SC-031902/O-7
CPF: 004.114.309-47